



Níveis de proficiência no desempenho motor grosso em crianças de zona rural e zona urbana

¹Soares, I. A. A.; ¹Henrique, R. S.; ³Castro, A. S. C.; ¹Gomes, W. A. C. L. ²Feitosa, W. G.; ¹Cattuzzo, M. T.;

¹Universidade de Pernambuco - UPE, Recife/PE, Brasil

²Universidade do Estado do Ceará – UECE, Fortaleza/CE, Brasil

³Secretaria da Educação – SEDUC, Fortaleza/CE, Brasil

A capacidade para realizar com proficiência habilidades motoras fundamentais, também chamada de competência motora, tem sido considerado um fator essencial para variados benefícios a saúde na infância. Entretanto, a proficiência motora é resultado da interação entre o indivíduo, o ambiente e a tarefa. Em especial, o ambiente pode ser uma importante fonte de restrições para o desenvolvimento da competência motora infantil. O objetivo do presente estudo foi comparar os níveis de proficiência motora de escolares da zona urbana e da zona rural de Limoeiro do Norte, Ceará. A amostra foi composta por 60 crianças, de ambos os sexos, com idade entre oito e dez anos ($9,12 \pm 0,79$ em anos), sendo 30 residentes na zona urbana e 30 na zona rural. A proficiência motora foi avaliada com o TGMD-2 (ULRICH, 2000), o qual envolve seis habilidades de locomoção e seis de controle de objetos, e permite classificar a proficiência motora em sete níveis: muito pobre, pobre, abaixo da média, média, acima da média, superior e muito superior. A diferença nos níveis de proficiência motora de crianças de zona rural e de zona urbana foi avaliada com teste de *Qui-quadrado*, adotando um $p < 0,05$. Descritivamente, 76,7% das crianças de zona rural tiveram a proficiência motora classificada como muito pobre, 20,0% como pobre e 3,3% como abaixo da média. Entre as crianças de zona urbana, 43,3% tiveram a proficiência motora classificada como pobre, 43,3 como abaixo da média e 13,4 como na média. A proporção de crianças da zona urbana com níveis mais elevados de proficiência motora foi superior ao de crianças de zona rural ($\chi^2=39,87$; $p < 0,001$). Os diferentes contextos em que as crianças desta amostra estão expostas, parecem influenciar na sua proficiência motora, assim, fatores socioculturais e oportunidades de prática organizada podem estar relacionados à superioridade das crianças da zona urbana, no entanto esta especulação carece de estudos mais detalhados sobre possíveis variáveis intervenientes no processo de desenvolvimento motor dessas crianças.

Palavras-chave: Proficiência motora. Habilidade motora. Escolares. TGMD-2.

E-mail: ivinaaires@hotmail.com